



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Eis que os pastores foram logo à manjedoura / e encontraram o Menino e sua mãe / com José, o homem da carpintaria. / Vinde, contemplai! Eis a Sagrada Família.

- Entre as palhas, o mistério se revela, / em seu plano a humanidade regenera. / O novo amanhecer já prenuncia / que a nossa liberdade se inicia.
- O Menino que nos veio em Belém / reconduz os nossos passos para o bem. / É Deus que vem morar em nossa terra, / trazendo a paz que extermina a guerra.
- Bem felizes são aqueles que se achegam, / se aproximam para que seus olhos vejam: / o Deus tão grande feito uma criança, / mostrando o caminho da esperança.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Neste domingo, último dia do ano civil, celebremos com alegria a festa da Sagrada Família: Jesus, Maria e José. Felizes por procurarmos trilhar os caminhos do Senhor, acolhamos os valores herdados da

família de Nazaré e, em comunhão com nossas famílias, participemos unidos desta Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós... **AS:** Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mun-**

do, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra da vida, que se oferece para habitar em nosso coração e em nossos lares e nos revela o projeto de Deus para nossas famílias.

6 I LEITURA (Eccl 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. — ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita ao teu pai não será esquecida. ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 127(128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!



1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida!

8 II LEITURA (CI 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos.

¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele, dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO

(Lucas 2,22-40 ou 22,39-40)

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua Palavra!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do santo Evangelho ✠ segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

[²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor.] ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor.”

²⁴Foram também oferecer o sacrifício — um par de rolas ou dois pombinhos —, como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor.

²⁷Movido pelo Espírito, Simeão foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”.

³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”.

³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. [³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.] — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Je-

sus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus é nosso Pai e nós somos seus filhos e filhas. Com confiança filial, apresentemos-lhe nossas preces, dizendo:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Senhor, o Deus menino foi apresentado ao templo; ajudai a Igreja a ter sempre as portas abertas para acolher e abençoar os vossos filhos e filhas, nós vos rogamos.

2. Vós quisestes que vosso Filho nascesse e crescesse numa família; confirmai as famílias em sua vocação de igrejas domésticas, nós vos rogamos.

3. Jesus crescia em idade, sabedoria e graça; fazei que os filhos acolham agradecidos os pais e que os avós sejam assistidos com amor e carinho, nós vos rogamos.

4. Vós sois a luz dos que vivem nas trevas; acolhei as preces que vos apresentamos em favor dos sofredores e dos que mais necessitam, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos pelas nossas famílias:

AS: Deus, nosso Pai, / vós quisestes habitar numa família humana. / Abençoi os pais, as mães, os filhos e filhas. / Afastai de nossas famílias todos os males. / Ajudai-nos a promover nas famílias, / em todos os lares de nosso país, / os sentimentos e os propósitos de união, amor generoso, fidelidade permanente / e perseverança constante na vossa graça.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus nossas famílias, com suas alegrias, esperanças, desafios e dificuldades.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz /: que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz.

*Nasceu Jesus salvador: / aleluia, aleluia!
/ É ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!*

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. /: É grande e tão pequenino, / Deus forte é ele chamado.

3. Cantai, com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A restauração universal na encarnação

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o Reino dos Céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os anjos, vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que crias tes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as

oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **o** Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tomemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste

mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O Menino crescia / e se fortalecia, /: e a graça de Deus / com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, / e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa; / para sempre haverão de vos louvar! / Félizes os que em vós têm sua força / e se decidem a partir quais peregrinos! O Menino crescia / e se fortalecia, / e a graça de Deus / com ele estava.

4. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa / a hospedar-me na mansão dos pecadores!

5. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, / e largamente distribui a graça e a glória. / O Senhor nunca recusa bem algum / àqueles que caminham na justiça.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"Nenhuma família é uma realidade perfeita e confeccionada de uma vez por todas, mas requer um progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar" (Exortação Amoris Laetitia, do papa Francisco, n. 325).

Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci; / no beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (S. Maria, Mãe de Deus): Nm 6,22-27; Sl 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "Sagrada Família" e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.

Ouçá os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



CINCO SENTIDOS DA FAMÍLIA

Família é cheiro/perfume, olfato. Como não lembrar dos aromas da infância no interior? O cheiro/perfume de mamãe, de papai e dos irmãos! O cheiro aromático do café se espalhando em todos os cômodos da casa antiga, enquanto o galo lá fora cantava, anunciando o novo dia. O cheiro de terra molhada, das primeiras chuvas e os pássaros em festa, que orchestra! O cheiro dos abraços, das brincadeiras e até das brigas, tudo com contornos da naturalidade do espaço sagrado: o nosso lar.

Família é paladar. Comida na mesa, esfumaçando feito incenso de igreja, fruto de trabalho e peleja. Gosto da tapioca quentinha, da manteiga da terra escorrendo na brancura da goma agora feita beiju. O sabor do chá de erva-cidreira adoçado com rapadura, servido após as novenas do mês de maio. Família é o gosto da alegria, do encontro, da partilha. É também o desgosto dos problemas, das partidas, das despedidas, das precisões, da saudade e das noites insones de preocupações.

Família é o tato. O lugar dos afetos. O seio que amamenta. Criança pequenina no colo, ali onde palpita o coração. Família é como o calor de lareira, é qual a fogueira de São João, na alegria da festa, do milho assado na brasa viva. Família é o santuário onde se aprende a rezar mais bela. Rezas que a gente jamais esquece, porque gravadas na alma.

Família é a visão das noites estreladas e da lua em suas fases. É ver o esplendor do sol nascente e seu poente. É lembrança dos dias ensolarados ou nublados. Família é o contentamento inefável ao ver o filho nascer, ver seu primeiro sorriso, seus primeiros passos. É também o choro, a dor, as perdas.

Família é a audição das histórias de antigamente, de reis e de rainhas do imaginário, de lugares distantes. Lugares e personagens que somente a imaginação pode criar. Família é o lugar de cultivar sonhos. É o ambiente da audição do conselho dos pais, da fala já cansada dos que já experimentaram o peso dos anos e a carga das dificuldades. É o lugar da bênção.

Que a Sagrada Família abençoe nossos lares hoje e sempre!

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE

7. A SACROSANCTUM CONCILIUM E A ESPIRITUALIDADE LITÚRGICA

A Constituição *Sacrosanctum Concilium* se propôs inserir os fiéis batizados no mistério da sagrada liturgia a partir de dentro, isto é, convidando a todos para aprofundar sua natureza, teologia e espiritualidade. Não quis ser um documento antes de tudo normativo, mas sim despertar o engajamento espiritual de todo o povo cristão na ação litúrgica, compreendendo-a como uma graça antes que um dever, um mergulho no mistério divino antes que o mero cumprimento exteriorizado de rubricas.

À semelhança de Jesus Cristo, que ora rezava ao Pai sozinho, ora frequentava a sinagoga ou mesmo o templo de Jerusalém, a Igreja convida os fiéis a orar em todas as circunstâncias e oportunidades: "Chamado a orar em comum, o cristão não deixa também de entrar em seu quarto, para orar ao Pai no segredo do coração" (SC 12). A oração litúrgica, desse modo, é aquela que congrega o povo em assembleia, mediada por sinais, símbolos e gestos, sempre iluminados pela Palavra de Deus, para o louvor de Deus e a santificação de todo o povo (SC 7). Na condição de cume, para a liturgia se leva toda a vida, e nela todas as formas de oração e piedade encontram seu coroamento.

A espiritualidade litúrgica se revela não apenas no modo piedoso de rezar, mas também na maneira pela qual o cristão vive seu dia a dia, como uma extensão da própria celebração: "A liturgia também leva os fiéis a serem unânimes na piedade depois de participarem dos sacramentos pascais, para que na vida conservem o que receberam na fé" (SC 10). Na linha mais genuína dos profetas do Antigo Testamento e do próprio Jesus Cristo, entendemos que o culto que realmente agrada a Deus é aquele que vem acompanhado do amor aos irmãos, especialmente aos mais pobres, e da prática da justiça.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

